



Gerenciar configurações de segurança do servidor SMB

ONTAP 9

NetApp
January 17, 2025

Índice

Gerenciar configurações de segurança do servidor SMB	1
Como o ONTAP lida com a autenticação de cliente SMB	1
Diretrizes para configurações de segurança de servidor SMB em uma configuração de recuperação de desastres SVM	1
Exibir informações sobre as configurações de segurança do servidor SMB	2
Ative ou desative a complexidade de senha necessária para usuários SMB locais	3
Modifique as configurações de segurança Kerberos do servidor CIFS	5
Defina o nível mínimo de segurança de autenticação do servidor SMB	6
Configurar segurança forte para comunicação baseada no Kerberos usando criptografia AES	7
Ativar ou desativar a encriptação AES para comunicação baseada no Kerberos	8
Utilize a assinatura SMB para melhorar a segurança da rede	12
Configurar a criptografia SMB necessária em servidores SMB para transferências de dados por SMB ...	23
Comunicação de sessão LDAP segura	32

Gerenciar configurações de segurança do servidor SMB

Como o ONTAP lida com a autenticação de cliente SMB

Antes que os usuários possam criar conexões SMB para acessar dados contidos no SVM, elas devem ser autenticadas pelo domínio ao qual o servidor SMB pertence. O servidor SMB suporta dois métodos de autenticação, Kerberos e NTLM (NTLMv1 ou NTLMv2). Kerberos é o método padrão usado para autenticar usuários de domínio.

Autenticação Kerberos

O ONTAP oferece suporte à autenticação Kerberos ao criar sessões SMB autenticadas.

Kerberos é o serviço de autenticação principal do Active Directory. O servidor Kerberos, ou serviço KDC (Centro de distribuição de chaves Kerberos), armazena e recupera informações sobre princípios de segurança no Active Directory. Ao contrário do modelo NTLM, os clientes do Active Directory que desejam estabelecer uma sessão com outro computador, como o servidor SMB, contatam diretamente um KDC para obter suas credenciais de sessão.

Autenticação NTLM

A autenticação de cliente NTLM é feita usando um protocolo de resposta de desafio baseado no conhecimento compartilhado de um segredo específico do usuário com base em uma senha.

Se um usuário criar uma conexão SMB usando uma conta de usuário local do Windows, a autenticação é feita localmente pelo servidor SMB usando NTLMv2.

Diretrizes para configurações de segurança de servidor SMB em uma configuração de recuperação de desastres SVM

Antes de criar um SVM configurado como um destino de recuperação de desastres em que a identidade não seja preservada (a `-identity-preserve` opção está definida como `false` na configuração do SnapMirror), você deve saber como as configurações de segurança do servidor SMB são gerenciadas no SVM de destino.

- As configurações de segurança de servidor SMB não padrão não são replicadas para o destino.

Quando você cria um servidor SMB no SVM de destino, todas as configurações de segurança do servidor SMB são definidas como valores padrão. Quando o destino de recuperação de desastres da SVM é inicializado, atualizado ou ressincido, as configurações de segurança do servidor SMB na origem não são replicadas para o destino.

- Você deve configurar manualmente configurações de segurança de servidor SMB não padrão.

Se você tiver configurações de segurança de servidor SMB não padrão configuradas no SVM de origem, será necessário configurar manualmente essas mesmas configurações no SVM de destino depois que o

destino se tornar leitura-gravação (depois que a relação SnapMirror for interrompida).

Exibir informações sobre as configurações de segurança do servidor SMB

Você pode exibir informações sobre as configurações de segurança do servidor SMB em suas máquinas virtuais de armazenamento (SVMs). Pode utilizar estas informações para verificar se as definições de segurança estão corretas.

Sobre esta tarefa

Uma configuração de segurança exibida pode ser o valor padrão para esse objeto ou um valor não padrão configurado usando a CLI do ONTAP ou usando objetos de diretiva de grupo (GPOs) do Active Directory.

Não use o `vserver cifs security show` comando para servidores SMB no modo de grupo de trabalho, porque algumas das opções não são válidas.

Passo

1. Execute uma das seguintes ações:

Se você quiser exibir informações sobre...	Digite o comando...
Todas as configurações de segurança em uma SVM especificada	<pre>vserver cifs security show -vserver vserver_name</pre>
Configurações ou configurações de segurança específicas no SVM	<pre>vserver cifs security show -vserver _vserver_name_ -fields [fieldname,...] Você pode inserir -fields ? para determinar quais campos você pode usar.</pre>

Exemplo

O exemplo a seguir mostra todas as configurações de segurança do SVM VS1:

```

cluster1::> vserver cifs security show -vserver vs1

Vserver: vs1

                Kerberos Clock Skew:           5 minutes
                Kerberos Ticket Age:           10 hours
                Kerberos Renewal Age:          7 days
                Kerberos KDC Timeout:          3 seconds
                Is Signing Required:           false
                Is Password Complexity Required: true
                Use start_tls For AD LDAP connection: false
                Is AES Encryption Enabled:      false
                LM Compatibility Level:         lm-ntlm-ntlmv2-krb
                Is SMB Encryption Required:     false
                Client Session Security:       none
                SMB1 Enabled for DC Connections: false
                SMB2 Enabled for DC Connections: system-default
                LDAP Referral Enabled For AD LDAP connections: false
                Use LDAPS for AD LDAP connection: false
                Encryption is required for DC Connections: false
                AES session key enabled for NetLogon channel: false
                Try Channel Binding For AD LDAP Connections: false

```

Observe que as configurações exibidas dependem da versão do ONTAP em execução.

O exemplo a seguir mostra a inclinação do relógio Kerberos para SVM VS1:

```

cluster1::> vserver cifs security show -vserver vs1 -fields kerberos-
clock-skew

                vserver kerberos-clock-skew
                -----
                vs1      5

```

Informações relacionadas

[Exibindo informações sobre as configurações do GPO](#)

Ative ou desative a complexidade de senha necessária para usuários SMB locais

A complexidade de senha necessária fornece segurança aprimorada para usuários locais de SMB em suas máquinas virtuais de armazenamento (SVMs). A funcionalidade de complexidade de palavra-passe necessária está ativada por predefinição. Você pode desativá-lo e reativá-lo a qualquer momento.

Antes de começar

Usuários locais, grupos locais e autenticação de usuário local devem estar habilitados no servidor CIFS.



Sobre esta tarefa

Não use o `vserver cifs security modify` comando para um servidor CIFS no modo de grupo de trabalho porque algumas das opções não são válidas.

Passos

1. Execute uma das seguintes ações:

Se você quiser que a complexidade de senha necessária para usuários SMB locais seja...	Digite o comando...
Ativado	<pre>vserver cifs security modify -vserver vserver_name -is-password-complexity -required true</pre>
Desativado	<pre>vserver cifs security modify -vserver vserver_name -is-password-complexity -required false</pre>

2. Verifique a configuração de segurança para a complexidade necessária da senha: `vserver cifs security show -vserver vserver_name`

Exemplo

O exemplo a seguir mostra que a complexidade de senha necessária está habilitada para usuários SMB locais para SVM VS1:

```
cluster1::> vserver cifs security modify -vserver vs1 -is-password
-complexity-required true

cluster1::> vserver cifs security show -vserver vs1 -fields is-password-
complexity-required
vserver is-password-complexity-required
-----
vs1      true
```

Informações relacionadas

[Exibindo informações sobre as configurações de segurança do servidor CIFS](#)

[Usando usuários locais e grupos para autenticação e autorização](#)

[Requisitos para senhas de usuários locais](#)

[Alterando senhas de contas de usuário locais](#)

Modifique as configurações de segurança Kerberos do servidor CIFS

Você pode modificar certas configurações de segurança Kerberos do servidor CIFS, incluindo o tempo máximo permitido de distorção do relógio Kerberos, a vida útil do ticket Kerberos e o número máximo de dias de renovação de ticket.

Sobre esta tarefa

Modificar as configurações do Kerberos do servidor CIFS usando o `vserver cifs security modify` comando modifica as configurações somente na máquina virtual de armazenamento (SVM) única que você especificar com o `-vserver` parâmetro. Você pode gerenciar centralmente as configurações de segurança Kerberos para todos os SVMs no cluster que pertencem ao mesmo domínio do ativo Directory usando os GPOs (objetos de diretiva de grupo) do ativo Directory.

Passos

1. Execute uma ou mais das seguintes ações:

Se você quiser...	Digite...
Especifique o tempo máximo permitido de distorção do relógio Kerberos em minutos (9.13.1 e posterior) ou segundos (9.12.1 ou anterior).	<pre>vserver cifs security modify -vserver vserver_name -kerberos-clock-skew integer_in_minutes</pre> <p>A predefinição é 5 minutos.</p>
Especifique a vida útil do ticket Kerberos em horas.	<pre>vserver cifs security modify -vserver vserver_name -kerberos-ticket-age integer_in_hours</pre> <p>A predefinição é 10 horas.</p>
Especifique o número máximo de dias de renovação do ticket.	<pre>vserver cifs security modify -vserver vserver_name -kerberos-renew-age integer_in_days</pre> <p>A configuração padrão é de 7 dias.</p>
Especifique o tempo limite para sockets em KDCs após o qual todos os KDCs são marcados como inalcançáveis.	<pre>vserver cifs security modify -vserver vserver_name -kerberos-kdc-timeout integer_in_seconds</pre> <p>A predefinição é 3 segundos.</p>

2. Verifique as configurações de segurança do Kerberos:

```
vserver cifs security show -vserver vserver_name
```

Exemplo

O exemplo a seguir faz as seguintes alterações na segurança Kerberos: "Kerberos Clock Skew" está definido

como 3 minutos e "Kerberos Ticket Age" está definido como 8 horas para o SVM VS1:

```
cluster1::> vservers cifs security modify -vservers vs1 -kerberos-clock-skew
3 -kerberos-ticket-age 8

cluster1::> vservers cifs security show -vservers vs1

Vserver: vs1

                Kerberos Clock Skew:                3 minutes
                Kerberos Ticket Age:                 8 hours
                Kerberos Renewal Age:                 7 days
                Kerberos KDC Timeout:                 3 seconds
                Is Signing Required:                  false
    Is Password Complexity Required:                  true
    Use start_tls For AD LDAP connection:             false
                Is AES Encryption Enabled:            false
                LM Compatibility Level:                lm-ntlm-ntlmv2-krb
                Is SMB Encryption Required:            false
```

Informações relacionadas

["Exibindo informações sobre as configurações de segurança do servidor CIFS"](#)

["GPOs compatíveis"](#)

["Aplicando objetos de Diretiva de Grupo a servidores CIFS"](#)

Defina o nível mínimo de segurança de autenticação do servidor SMB

Você pode definir o nível mínimo de segurança do servidor SMB, também conhecido como *LMCompatibilityLevel*, em seu servidor SMB para atender aos requisitos de segurança da sua empresa para acesso ao cliente SMB. O nível mínimo de segurança é o nível mínimo dos tokens de segurança que o servidor SMB aceita de clientes SMB.

Sobre esta tarefa



- Os servidores SMB no modo de grupo de trabalho suportam apenas a autenticação NTLM. A autenticação Kerberos não é suportada.
- *LMCompatibilityLevel* aplica-se apenas à autenticação de cliente SMB, não à autenticação de administrador.

Você pode definir o nível mínimo de segurança de autenticação para um dos quatro níveis de segurança suportados.

Valor	Descrição
lm-ntlm-ntlmv2-krb (predefinição)	A máquina virtual de armazenamento (SVM) aceita segurança de autenticação LM, NTLM, NTLMv2 e Kerberos.
ntlm-ntlmv2-krb	O SVM aceita segurança de autenticação NTLM, NTLMv2 e Kerberos. O SVM nega a autenticação LM.
ntlmv2-krb	O SVM aceita a segurança de autenticação NTLMv2 e Kerberos. O SVM nega a autenticação LM e NTLM.
krb	O SVM aceita apenas a segurança de autenticação Kerberos. O SVM nega a autenticação LM, NTLM e NTLMv2.

Passos

1. Defina o nível mínimo de segurança de autenticação: `vserver cifs security modify -vserver vserver_name -lm-compatibility-level {lm-ntlm-ntlmv2-krb|ntlm-ntlmv2-krb|ntlmv2-krb|krb}`
2. Verifique se o nível de segurança de autenticação está definido para o nível desejado: `vserver cifs security show -vserver vserver_name`

Informações relacionadas

[Ativar ou desativar a encriptação AES para comunicação baseada no Kerberos](#)

Configurar segurança forte para comunicação baseada no Kerberos usando criptografia AES

Para uma segurança mais forte com comunicação baseada no Kerberos, é possível ativar a criptografia AES-256 e AES-128 no servidor SMB. Por padrão, quando você cria um servidor SMB no SVM, a criptografia AES (Advanced Encryption Standard) é desativada. Você deve habilitá-lo para aproveitar a segurança forte fornecida pela criptografia AES.

A comunicação relacionada ao Kerberos para SMB é usada durante a criação do servidor SMB na SVM, bem como durante a fase de configuração da sessão SMB. O servidor SMB suporta os seguintes tipos de criptografia para comunicação Kerberos:

- AES 256
- AES 128
- DES
- RC4-HMAC

Se você quiser usar o tipo de criptografia de segurança mais alto para comunicação Kerberos, ative a criptografia AES para comunicação Kerberos no SVM.

Quando o servidor SMB é criado, o controlador de domínio cria uma conta de máquina de computador no ative Directory. Neste momento, o KDC se torna ciente dos recursos de criptografia da conta de máquina específica. Posteriormente, um tipo de criptografia específico é selecionado para criptografar o ticket de serviço que o cliente apresenta ao servidor durante a autenticação.

A partir do ONTAP 9.12,1, você pode especificar quais tipos de criptografia anunciar no KDC do ative Directory (AD). Pode utilizar a `-advertised-enc-types` opção para ativar os tipos de encriptação recomendados e pode utilizá-la para desativar os tipos de encriptação mais fracos. Aprenda a ["Ative e desative os tipos de criptografia para comunicação baseada no Kerberos"](#).



As novas instruções Intel AES (Intel AES NI) estão disponíveis no SMB 3,0, melhorando o algoritmo AES e acelerando a criptografia de dados com famílias de processadores suportadas. Começando com SMB 3,1.1, AES-128-GCM substitui AES-128-CCM como o algoritmo hash usado pela criptografia SMB.

Informações relacionadas

[Modificação das configurações de segurança Kerberos do servidor CIFS](#)

Ativar ou desativar a encriptação AES para comunicação baseada no Kerberos

Para aproveitar a segurança mais forte com a comunicação baseada no Kerberos, você deve usar a criptografia AES-256 e AES-128 no servidor SMB. A partir do ONTAP 9.13,1, a encriptação AES é ativada por predefinição. Se você não quiser que o servidor SMB selecione os tipos de criptografia AES para comunicação baseada em Kerberos com o KDC do ative Directory (AD), você pode desativar a criptografia AES.

Se a encriptação AES está ativada por predefinição e se tem a opção de especificar tipos de encriptação depende da versão do ONTAP.

Versão de ONTAP	A encriptação AES está ativada ...	Você pode especificar tipos de criptografia?
9.13.1 e mais tarde	Por padrão	Sim
9.12.1	Manualmente	Sim
9.11.1 e anteriores	Manualmente	Não

A partir do ONTAP 9.12,1, a criptografia AES é ativada e desativada usando a `-advertised-enc-types` opção, que permite especificar os tipos de criptografia anunciados para o AD KDC. A configuração padrão é `rc4` e `des`, mas quando um tipo AES é especificado, a criptografia AES é ativada. Você também pode usar a opção para desativar explicitamente os tipos de criptografia RC4 e DES mais fracos. No ONTAP 9.11,1 e anterior, você deve usar a `-is-aes-encryption-enabled` opção para ativar e desativar a criptografia AES e os tipos de criptografia não podem ser especificados.

Para melhorar a segurança, a máquina virtual de armazenamento (SVM) altera a senha da conta de máquina no AD sempre que a opção de segurança AES é modificada. A alteração da senha pode exigir credenciais administrativas do AD para a unidade organizacional (ou) que contém a conta da máquina.

Se um SVM for configurado como um destino de recuperação de desastres em que a identidade não seja preservada (a `-identity-preserve` opção está definida como `false` na configuração do SnapMirror), as

configurações de segurança do servidor SMB não padrão não serão replicadas para o destino. Se você ativou a criptografia AES no SVM de origem, será necessário habilitá-la manualmente.

Exemplo 1. Passos

ONTAP 9.12,1 e posterior

1. Execute uma das seguintes ações:

Se você quiser que os tipos de criptografia AES para comunicação Kerberos sejam...	Digite o comando...
Ativado	<pre>vserver cifs security modify -vserver vserver_name -advertised -enc-types aes-128,aes-256</pre>
Desativado	<pre>vserver cifs security modify -vserver vserver_name -advertised -enc-types des,rc4</pre>

Nota: a `-is-aes-encryption-enabled` opção está obsoleta no ONTAP 9.12,1 e pode ser removida em uma versão posterior.

2. Verifique se a criptografia AES está ativada ou desativada conforme desejado: `vserver cifs security show -vserver vserver_name -fields advertised-enc-types`

Exemplos

O exemplo a seguir habilita os tipos de criptografia AES para o servidor SMB no SVM VS1:

```
cluster1::> vserver cifs security modify -vserver vs1 -advertised-enc
-types aes-128,aes-256

cluster1::> vserver cifs security show -vserver vs1 -fields advertised-
enc-types

vserver  advertised-enc-types
-----  -----
vs1      aes-128,aes-256
```

O exemplo a seguir habilita os tipos de criptografia AES para o servidor SMB no SVM VS2. O administrador é solicitado a inserir as credenciais administrativas do AD para a UO que contém o servidor SMB.

```
cluster1::> vserver cifs security modify -vserver vs2 -advertised-enc
-types aes-128,aes-256
```

Info: In order to enable SMB AES encryption, the password for the SMB server machine account must be reset. Enter the username and password for the SMB domain "EXAMPLE.COM".

Enter your user ID: administrator

Enter your password:

```
cluster1::> vserver cifs security show -vserver vs2 -fields advertised-
enc-types
```

```
vserver  advertised-enc-types
-----  -----
vs2      aes-128,aes-256
```

ONTAP 9.11,1 e anteriores

1. Execute uma das seguintes ações:

Se você quiser que os tipos de criptografia AES para comunicação Kerberos sejam...	Digite o comando...
Ativado	<pre>vserver cifs security modify -vserver vserver_name -is-aes -encryption-enabled true</pre>
Desativado	<pre>vserver cifs security modify -vserver vserver_name -is-aes -encryption-enabled false</pre>

2. Verifique se a criptografia AES está ativada ou desativada conforme desejado: `vserver cifs security show -vserver vserver_name -fields is-aes-encryption-enabled`

O `is-aes-encryption-enabled` campo é exibido `true` se a criptografia AES estiver ativada e `false` se estiver desativada.

Exemplos

O exemplo a seguir habilita os tipos de criptografia AES para o servidor SMB no SVM VS1:

```

cluster1::> vserver cifs security modify -vserver vs1 -is-aes
-encryption-enabled true

cluster1::> vserver cifs security show -vserver vs1 -fields is-aes-
encryption-enabled

vserver  is-aes-encryption-enabled
-----
vs1      true

```

O exemplo a seguir habilita os tipos de criptografia AES para o servidor SMB no SVM VS2. O administrador é solicitado a inserir as credenciais administrativas do AD para a UO que contém o servidor SMB.

```

cluster1::> vserver cifs security modify -vserver vs2 -is-aes
-encryption-enabled true

Info: In order to enable SMB AES encryption, the password for the CIFS
server
machine account must be reset. Enter the username and password for the
SMB domain "EXAMPLE.COM".

Enter your user ID: administrator

Enter your password:

cluster1::> vserver cifs security show -vserver vs2 -fields is-aes-
encryption-enabled

vserver  is-aes-encryption-enabled
-----
vs2      true

```

Informações relacionadas

["O usuário de domínio não consegue fazer login no cluster com Domain-Tunnel"](#)

Utilize a assinatura SMB para melhorar a segurança da rede

Utilize a assinatura SMB para melhorar a visão geral da segurança da rede

A assinatura SMB ajuda a garantir que o tráfego de rede entre o servidor SMB e o cliente não seja comprometido; isso evita ataques de repetição. Por padrão, o ONTAP oferece suporte à assinatura SMB quando solicitado pelo cliente. Opcionalmente, o administrador de armazenamento pode configurar o servidor SMB para exigir assinatura SMB.

Como as políticas de assinatura SMB afetam a comunicação com um servidor CIFS

Além das configurações de segurança de assinatura SMB do servidor CIFS, duas diretivas de assinatura SMB em clientes Windows controlam a assinatura digital de comunicações entre clientes e o servidor CIFS. Você pode configurar a configuração que atende aos requisitos da sua empresa.

As diretivas SMB do cliente são controladas por meio das configurações de diretiva de segurança local do Windows, que são configuradas usando o MMC (Console de Gerenciamento da Microsoft) ou GPOs do ative Directory. Para obter mais informações sobre a assinatura SMB do cliente e problemas de segurança, consulte a documentação do Microsoft Windows.

Aqui estão descrições das duas políticas de assinatura SMB em clientes Microsoft:

- `Microsoft network client: Digitally sign communications (if server agrees)`

Esta configuração controla se a capacidade de assinatura SMB do cliente está ativada. Ele é habilitado por padrão. Quando essa configuração é desativada no cliente, as comunicações do cliente com o servidor CIFS dependem da configuração de assinatura SMB no servidor CIFS.

- `Microsoft network client: Digitally sign communications (always)`

Esta configuração controla se o cliente requer assinatura SMB para se comunicar com um servidor. Ele está desativado por padrão. Quando essa configuração é desativada no cliente, o comportamento de assinatura SMB é baseado na configuração de diretiva `Microsoft network client: Digitally sign communications (if server agrees)` e na configuração no servidor CIFS.



Se o seu ambiente incluir clientes Windows configurados para exigir assinatura SMB, você deverá ativar a assinatura SMB no servidor CIFS. Se você não fizer isso, o servidor CIFS não poderá fornecer dados a esses sistemas.

Os resultados efetivos das configurações de assinatura SMB do cliente e do servidor CIFS dependem se as sessões SMB usam SMB 1,0 ou SMB 2.x e posterior.

A tabela a seguir resume o comportamento eficaz de assinatura SMB se a sessão usar SMB 1,0:

Cliente	ONTAP—assinatura não necessária	ONTAP - assinatura necessária
Assinatura desativada e não necessária	Não assinado	Assinado
Assinatura ativada e não necessária	Não assinado	Assinado
Assinatura desativada e necessária	Assinado	Assinado
Assinatura ativada e necessária	Assinado	Assinado



Cientes Windows SMB 1 mais antigos e alguns clientes SMB 1 não Windows podem não conseguir se conectar se a assinatura estiver desativada no cliente, mas necessária no servidor CIFS.

A tabela a seguir resume o comportamento eficaz de assinatura SMB se a sessão usar SMB 2.x ou SMB 3,0:



Para clientes SMB 2.x e SMB 3,0, a assinatura SMB está sempre ativada. Não pode ser desativado.

Cliente	ONTAP—assinatura não necessária	ONTAP - assinatura necessária
Assinatura não necessária	Não assinado	Assinado
Assinatura necessária	Assinado	Assinado

A tabela a seguir resume o comportamento padrão de assinatura SMB de cliente e servidor da Microsoft:

Protocolo	Algoritmo hash	Pode ativar/desativar	Pode exigir/não exigir	Padrão do cliente	Padrão do servidor	DC predefinido
SMB 1,0	MD5	Sim	Sim	Ativado (não necessário)	Desativado (não necessário)	Obrigatório
SMB 2.x	HMAC SHA-256	Não	Sim	Não é necessário	Não é necessário	Obrigatório
SMB 3,0	AES-CMAC.	Não	Sim	Não é necessário	Não é necessário	Obrigatório



A Microsoft não recomenda mais o uso `Digitally sign communications (if client agrees)` das configurações de Diretiva de Grupo ou `Digitally sign communications (if server agrees)`. A Microsoft também não recomenda mais o uso das `EnableSecuritySignature` configurações do Registro. Essas opções afetam apenas o comportamento do SMB 1 e podem ser substituídas pela `Digitally sign communications (always)` configuração de Diretiva de Grupo ou pela `RequireSecuritySignature` configuração do Registro. Você também pode obter mais informações do blog da Microsoft. <http://blogs.technet.com/b/josebda/archive/2010/12/01/the-basics-of-smb-signing-covering-both-smb1-and-smb2.aspx>[The Fundamentos de assinatura SMB (abrangendo SMB1 e SMB2)]

Impacto na performance da assinatura SMB

Quando as sessões SMB usam a assinatura SMB, todas as comunicações SMB de e para clientes Windows têm um impacto na performance, o que afeta tanto os clientes quanto o servidor (ou seja, os nós no cluster que executa o SVM que contém o servidor

SMB).

O impacto no desempenho mostra como aumento do uso da CPU tanto nos clientes quanto no servidor, embora a quantidade de tráfego de rede não mude.

A extensão do impacto no desempenho depende da versão do ONTAP 9 que você está executando. A partir do ONTAP 9.7, um novo algoritmo de criptografia off-load pode permitir melhor desempenho no tráfego SMB assinado. A descarga de assinatura SMB é ativada por padrão quando a assinatura SMB está ativada.

O desempenho aprimorado de assinatura SMB requer a capacidade de descarga AES-NI. Consulte o Hardware Universe (HWU) para verificar se a descarga AES-NI é suportada para sua plataforma.

Melhorias adicionais de desempenho também são possíveis se você for capaz de usar SMB versão 3,11, que suporta o algoritmo GCM muito mais rápido.

Dependendo da sua rede, versão do ONTAP 9, versão do SMB e implementação do SVM, o impacto na performance da assinatura SMB pode variar muito. Você pode verificá-lo somente por meio de testes em seu ambiente de rede.

A maioria dos clientes do Windows negocia a assinatura SMB por padrão se estiver habilitada no servidor. Se você precisar de proteção SMB para alguns de seus clientes Windows e se a assinatura SMB estiver causando problemas de desempenho, você poderá desativar a assinatura SMB em qualquer um de seus clientes Windows que não precisem de proteção contra ataques de repetição. Para obter informações sobre como desativar a assinatura SMB em clientes Windows, consulte a documentação do Microsoft Windows.

Recomendações para configurar a assinatura SMB

Você pode configurar o comportamento de assinatura SMB entre clientes SMB e o servidor CIFS para atender aos seus requisitos de segurança. As configurações escolhidas ao configurar a assinatura SMB no servidor CIFS dependem de quais são os requisitos de segurança.

Você pode configurar a assinatura SMB no cliente ou no servidor CIFS. Considere as seguintes recomendações ao configurar a assinatura SMB:

Se...	Recomendação...
Você deseja aumentar a segurança da comunicação entre o cliente e o servidor	Torne a assinatura SMB necessária no cliente ativando a <code>Require Option (Sign always)</code> configuração de segurança no cliente.
Você deseja que todo o tráfego SMB para uma determinada máquina virtual de storage (SVM) seja assinado	Torne necessária a assinatura SMB no servidor CIFS configurando as configurações de segurança para exigir assinatura SMB.

Consulte a documentação da Microsoft para obter mais informações sobre como configurar as configurações de segurança do cliente Windows.

Diretrizes para assinatura SMB quando vários dados LIFS são configurados

Se você ativar ou desativar a assinatura SMB necessária no servidor SMB, você deve estar ciente das diretrizes para várias configurações LIFS de dados para um SVM.

Quando você configura um servidor SMB, pode haver várias LIFs de dados configuradas. Nesse caso, o servidor DNS contém várias entradas de Registro para o servidor CIFS, todas usando o mesmo nome de host do servidor SMB, mas cada uma com um endereço IP exclusivo. Por exemplo, um servidor SMB que tem duas LIFs de dados configuradas pode ter as seguintes entradas de Registro DNS A:

```
10.1.1.128 A VS1.IEPUB.LOCAL VS1
10.1.1.129 A VS1.IEPUB.LOCAL VS1
```

O comportamento normal é que, ao alterar a configuração de assinatura SMB necessária, apenas novas conexões de clientes são afetadas pela alteração na configuração de assinatura SMB. No entanto, há uma exceção a esse comportamento. Há um caso em que um cliente tem uma conexão existente com um compartilhamento, e o cliente cria uma nova conexão com o mesmo compartilhamento após a configuração ser alterada, mantendo a conexão original. Nesse caso, tanto a conexão SMB nova quanto a existente adotam os novos requisitos de assinatura SMB.

Considere o seguinte exemplo:

1. Client1 conecta-se a um compartilhamento sem a assinatura SMB necessária usando o caminho `o:\`.
2. O administrador de armazenamento modifica a configuração do servidor SMB para exigir assinatura SMB.
3. O Client1 conecta-se ao mesmo compartilhamento com a assinatura SMB necessária usando o caminho `s:\` (mantendo a conexão usando o caminho `o:\`).
4. O resultado é que a assinatura SMB é usada ao acessar dados `o:\` nas unidades e `s:\`.

Ative ou desative a assinatura SMB necessária para o tráfego SMB de entrada

Você pode impor o requisito para que os clientes assinem mensagens SMB habilitando a assinatura SMB necessária. Se ativado, o ONTAP aceita mensagens SMB somente se elas tiverem assinaturas válidas. Se você quiser permitir a assinatura SMB, mas não a exigir, você pode desativar a assinatura SMB necessária.

Sobre esta tarefa

Por padrão, a assinatura SMB necessária está desativada. Você pode ativar ou desativar a assinatura SMB necessária a qualquer momento.

A assinatura SMB não está desativada por padrão nas seguintes circunstâncias:

1. A assinatura SMB necessária está ativada e o cluster é revertido para uma versão do ONTAP que não suporta assinatura SMB.
2. O cluster é posteriormente atualizado para uma versão do ONTAP que suporte a assinatura SMB.



Nestas circunstâncias, a configuração de assinatura SMB que foi originalmente configurada em uma versão suportada do ONTAP é mantida por meio de reversão e atualização subsequente.

Quando você configura uma relação de recuperação de desastres de máquina virtual de storage (SVM), o valor selecionado para a `-identity-preserve` opção `snapmirror create` do comando determina os detalhes de configuração replicados no SVM de destino.

Se você definir `-identity-preserve` a opção como `true` (ID-Preserve), a configuração de segurança de assinatura SMB será replicada para o destino.

Se você definir `-identity-preserve` a opção como `false` (non-ID-Preserve), a configuração de segurança de assinatura SMB não será replicada para o destino. Nesse caso, as configurações de segurança do servidor CIFS no destino são definidas com os valores padrão. Se você ativou a assinatura SMB necessária na SVM de origem, habilite manualmente a assinatura SMB necessária no SVM de destino.

Passos

1. Execute uma das seguintes ações:

Se você quiser que a assinatura SMB seja necessária...	Digite o comando...
Ativado	<pre>vserver cifs security modify -vserver vserver_name -is-signing-required true</pre>
Desativado	<pre>vserver cifs security modify -vserver vserver_name -is-signing-required false</pre>

2. Verifique se a assinatura SMB necessária está ativada ou desativada determinando se o valor no `Is Signing Required` campo na saída do comando a seguir está definido para o valor desejado: `vserver cifs security show -vserver vserver_name -fields is-signing-required`

Exemplo

O exemplo a seguir habilita a assinatura SMB necessária para o SVM VS1:

```
cluster1::> vserver cifs security modify -vserver vs1 -is-signing-required true

cluster1::> vserver cifs security show -vserver vs1 -fields is-signing-required
vserver  is-signing-required
-----  -
vs1      true
```



As alterações nas definições de encriptação entram em vigor para novas ligações. As ligações existentes não são afetadas.

Determine se as sessões SMB são assinadas

Você pode exibir informações sobre sessões SMB conetadas no servidor CIFS. Você pode usar essas informações para determinar se as sessões SMB são assinadas. Isso pode ser útil para determinar se as sessões de cliente SMB estão se conetando com as configurações de segurança desejadas.

Passos

1. Execute uma das seguintes ações:

Se você quiser exibir informações sobre...	Digite o comando...
Todas as sessões assinadas em uma máquina virtual de storage (SVM) especificada	<code>vserver cifs session show -vserver vserver_name -is-session-signed true</code>
Detalhes de uma sessão assinada com um Session ID específico no SVM	<code>vserver cifs session show -vserver vserver_name -session-id integer -instance</code>

Exemplos

O comando a seguir exibe informações de sessão sobre sessões assinadas no SVM VS1. A saída de resumo padrão não exibe o campo de saída "is Session signed":

```
cluster1::> vserver cifs session show -vserver vs1 -is-session-signed true
Node:    node1
Vserver: vs1
Connection Session
ID       ID       Workstation      Windows User      Open      Idle
-----  -
3151272279  1       10.1.1.1        DOMAIN\joe        2         23s
```

O comando a seguir exibe informações detalhadas da sessão, incluindo se a sessão está assinada, em uma sessão SMB com um Session ID de 2:

```
cluster1::> vserver cifs session show -vserver vs1 -session-id 2 -instance
Node: nodel
Vserver: vs1
Session ID: 2
Connection ID: 3151274158
Incoming Data LIF IP Address: 10.2.1.1
Workstation: 10.1.1.2
Authentication Mechanism: Kerberos
Windows User: DOMAIN\joe
UNIX User: pcuser
Open Shares: 1
Open Files: 1
Open Other: 0
Connected Time: 10m 43s
Idle Time: 1m 19s
Protocol Version: SMB3
Continuously Available: No
Is Session Signed: true
User Authenticated as: domain-user
NetBIOS Name: CIFS_ALIAS1
SMB Encryption Status: Unencrypted
```

Informações relacionadas

[Monitoramento de estatísticas de sessão assinadas pelo SMB](#)

Monitorar estatísticas de sessão assinadas pelo SMB

Você pode monitorar estatísticas de sessões SMB e determinar quais sessões estabelecidas são assinadas e quais não são.

Sobre esta tarefa

O `statistics` comando no nível de privilégio avançado fornece o `signed_sessions` contador que você pode usar para monitorar o número de sessões SMB assinadas. O `signed_sessions` contador está disponível com os seguintes objetos estatísticos:

- `cifs` Permite monitorar a assinatura SMB para todas as sessões SMB.
- `smb1` Permite monitorar a assinatura SMB para sessões SMB 1,0.
- `smb2` Permite monitorar a assinatura SMB para sessões SMB 2.x e SMB 3,0.

As estatísticas SMB 3,0 são incluídas na saída para o `smb2` objeto.

Se você quiser comparar o número de sessão assinada com o número total de sessões, você pode comparar a saída para o contador com a saída `established_sessions` para `signed_sessions` o contador.

Você deve iniciar uma coleta de amostras de estatísticas antes de poder visualizar os dados resultantes. Você pode exibir dados da amostra se não parar a coleta de dados. Parar a coleta de dados dá-lhe uma amostra

fixa. Não interromper a coleta de dados dá a você a capacidade de obter dados atualizados que você pode usar para comparar com consultas anteriores. A comparação pode ajudá-lo a identificar tendências.

Passos

1. Defina o nível de privilégio como avançado `set -privilege advanced`
2. Iniciar uma coleta de dados `statistics start -object {cifs|smb1|smb2} -instance instance -sample-id sample_ID [-node node_name]`

Se você não especificar o `-sample-id` parâmetro, o comando gera um identificador de amostra para você e define esse exemplo como a amostra padrão para a sessão CLI. O valor para `-sample-id` é uma cadeia de texto. Se você executar esse comando durante a mesma sessão CLI e não especificar o `-sample-id` parâmetro, o comando sobrescreverá a amostra padrão anterior.

Opcionalmente, você pode especificar o nó no qual deseja coletar estatísticas. Se você não especificar o nó, a amostra coletará estatísticas para todos os nós no cluster.

3. Use o `statistics stop` comando para parar de coletar dados para a amostra.
4. Exibir estatísticas de assinatura SMB:

Se você quiser ver informações para...	Digite...
Sessões assinadas	<code>`show -sample-id <i>sample_ID</i> -counter signed_sessions</code>
<code><i>node_name</i> [-node <i>node_name</i>]</code>	Sessões assinadas e sessões estabelecidas
<code>`show -sample-id <i>sample_ID</i> -counter signed_sessions</code>	<code>established_sessions</code>

Se você quiser exibir informações apenas para um único nó, especifique o parâmetro opcional `-node`.

5. Voltar para o nível de privilégio de administrador `set -privilege admin`

Exemplos

O exemplo a seguir mostra como você pode monitorar as estatísticas de assinatura SMB 2.x e SMB 3,0 na máquina virtual de armazenamento (SVM) VS1.

O seguinte comando move-se para o nível de privilégio avançado:

```
cluster1::> set -privilege advanced

Warning: These advanced commands are potentially dangerous; use them
only when directed to do so by support personnel.
Do you want to continue? {y|n}: y
```

O comando a seguir inicia a coleta de dados para uma nova amostra:

```
cluster1::*> statistics start -object smb2 -sample-id smbSigning_sample
-vserver vs1
Statistics collection is being started for Sample-id: smbSigning_sample
```

O comando a seguir interrompe a coleta de dados para a amostra:

```
cluster1::*> statistics stop -sample-id smbSigning_sample
Statistics collection is being stopped for Sample-id: smbSigning_sample
```

O comando a seguir mostra sessões SMB assinadas e sessões SMB estabelecidas por nó da amostra:

```
cluster1::*> statistics show -sample-id smbSigning_sample -counter
signed_sessions|established_sessions|node_name
```

```
Object: smb2
Instance: vs1
Start-time: 2/6/2013 01:00:00
End-time: 2/6/2013 01:03:04
Cluster: cluster1
```

Counter	Value
-----	-----
established_sessions	0
node_name	node1
signed_sessions	0
established_sessions	1
node_name	node2
signed_sessions	1
established_sessions	0
node_name	node3
signed_sessions	0
established_sessions	0
node_name	node4
signed_sessions	0

O comando a seguir mostra sessões SMB assinadas para node2 da amostra:

```
cluster1::*> statistics show -sample-id smbSigning_sample -counter
signed_sessions|node_name -node node2
```

```
Object: smb2
Instance: vs1
Start-time: 2/6/2013 01:00:00
End-time: 2/6/2013 01:22:43
Cluster: cluster1
```

Counter	Value
-----	-----
node_name	node2
signed_sessions	1

O seguinte comando volta para o nível de privilégio admin:

```
cluster1::*> set -privilege admin
```


Informações relacionadas

[Determinar se as sessões SMB são assinadas](#)

["Visão geral do gerenciamento e monitoramento de desempenho"](#)

Configurar a criptografia SMB necessária em servidores SMB para transferências de dados por SMB

Visão geral da criptografia SMB

A encriptação SMB para transferências de dados através de SMB é um melhoramento de segurança que pode ativar ou desativar em servidores SMB. Você também pode configurar a configuração de criptografia SMB desejada em uma base de compartilhamento por compartilhamento por meio de uma configuração de propriedade de compartilhamento.

Por padrão, quando você cria um servidor SMB na máquina virtual de storage (SVM), a criptografia SMB é desativada. Você deve habilitá-lo para aproveitar a segurança aprimorada fornecida pela criptografia SMB.

Para criar uma sessão SMB encriptada, o cliente SMB tem de suportar a encriptação SMB. Os clientes Windows que começam com o Windows Server 2012 e o Windows 8 suportam a encriptação SMB.

A criptografia SMB no SVM é controlada por meio de duas configurações:

- Uma opção de segurança de servidor SMB que habilita a funcionalidade no SVM
- Uma propriedade de compartilhamento SMB que configura a configuração de criptografia SMB em uma base de compartilhamento por compartilhamento

Você pode decidir se deseja exigir criptografia para acesso a todos os dados no SVM ou se exige que a criptografia SMB acesse dados somente em compartilhamentos selecionados. As configurações de nível SVM substituem as configurações de nível de compartilhamento.

A configuração eficaz de criptografia SMB depende da combinação das duas configurações e é descrita na tabela a seguir:

Encriptação SMB do servidor SMB ativada	Compartilhar criptografar a configuração de dados ativada	Comportamento de criptografia do lado do servidor
Verdadeiro	Falso	A criptografia no nível do servidor está habilitada para todos os compartilhamentos na SVM. Com essa configuração, a criptografia acontece para toda a sessão SMB.

Encriptação SMB do servidor SMB ativada	Compartilhar criptografar a configuração de dados ativada	Comportamento de criptografia do lado do servidor
Verdadeiro	Verdadeiro	A criptografia no nível do servidor é ativada para todos os compartilhamentos no SVM, independentemente da criptografia no nível de compartilhamento. Com essa configuração, a criptografia acontece para toda a sessão SMB.
Falso	Verdadeiro	A criptografia no nível de compartilhamento está ativada para compartilhamentos específicos. Com essa configuração, a criptografia acontece a partir da conexão em árvore.
Falso	Falso	Nenhuma criptografia está ativada.

Os clientes SMB que não suportam encriptação não podem estabelecer ligação a um servidor SMB ou partilha que requeira encriptação.

As alterações nas definições de encriptação entram em vigor para novas ligações. As ligações existentes não são afetadas.

Impacto na performance da criptografia SMB

Quando as sessões SMB usam criptografia SMB, todas as comunicações SMB de e para clientes Windows têm um impactos na performance, o que afeta tanto os clientes quanto o servidor (ou seja, os nós no cluster que executa o SVM que contém o servidor SMB).

O impactos no desempenho mostra como aumento do uso da CPU tanto nos clientes quanto no servidor, embora a quantidade de tráfego de rede não mude.

A extensão do impactos no desempenho depende da versão do ONTAP 9 que você está executando. A partir do ONTAP 9.7, um novo algoritmo de criptografia off-load pode permitir melhor desempenho no tráfego SMB criptografado. A descarga de criptografia SMB é ativada por padrão quando a criptografia SMB está ativada.

O desempenho aprimorado da criptografia SMB requer a capacidade de descarga AES-NI. Consulte o Hardware Universe (HWU) para verificar se a descarga AES-NI é suportada para sua plataforma.

Melhorias adicionais de desempenho também são possíveis se você for capaz de usar SMB versão 3,11, que suporta o algoritmo GCM muito mais rápido.

Dependendo da sua rede, versão do ONTAP 9, versão do SMB e implementação do SVM, o impacto na performance da criptografia SMB pode variar muito. Você pode verificá-lo somente por meio de testes em seu ambiente de rede.

A encriptação SMB está desativada por predefinição no servidor SMB. Você deve habilitar a criptografia SMB somente nos compartilhamentos SMB ou servidores SMB que exigem criptografia. Com a criptografia SMB, o

ONTAP realiza processamento adicional de descriptografar as solicitações e criptografar as respostas para cada solicitação. A criptografia SMB deve, portanto, ser ativada somente quando necessário.

Ative ou desative a encriptação SMB necessária para o tráfego SMB de entrada

Se pretender exigir encriptação SMB para o tráfego SMB de entrada, pode ativá-la no servidor CIFS ou no nível de partilha. Por padrão, a criptografia SMB não é necessária.

Sobre esta tarefa

Você pode ativar a criptografia SMB no servidor CIFS, que se aplica a todos os compartilhamentos no servidor CIFS. Se não pretender a encriptação SMB necessária para todos os partilhas no servidor CIFS ou se pretender ativar a encriptação SMB necessária para o tráfego SMB de entrada numa base de partilha por partilha, pode desativar a encriptação SMB necessária no servidor CIFS.

Quando você configura uma relação de recuperação de desastres de máquina virtual de storage (SVM), o valor selecionado para a `-identity-preserve` opção `snapmirror create` do comando determina os detalhes de configuração replicados no SVM de destino.

Se você definir `-identity-preserve` a opção como `true` (ID-Preserve), a configuração de segurança de criptografia SMB será replicada para o destino.

Se você definir `-identity-preserve` a opção como `false` (não-ID-Preserve), a configuração de segurança de criptografia SMB não será replicada para o destino. Nesse caso, as configurações de segurança do servidor CIFS no destino são definidas com os valores padrão. Se tiver ativado a encriptação SMB na SVM de origem, tem de ativar manualmente a encriptação SMB do servidor CIFS no destino.

Passos

1. Execute uma das seguintes ações:

Se pretender que a encriptação SMB necessária para o tráfego SMB de entrada no servidor CIFS seja...	Digite o comando...
Ativado	<pre>vserver cifs security modify -vserver vserver_name -is-smb-encryption -required true</pre>
Desativado	<pre>vserver cifs security modify -vserver vserver_name -is-smb-encryption -required false</pre>

2. Verifique se a criptografia SMB necessária no servidor CIFS está ativada ou desativada conforme desejado:

```
vserver cifs security show -vserver vserver_name -fields is-smb-encryption-required
```

O `is-smb-encryption-required` campo é exibido `true` se a criptografia SMB necessária estiver ativada no servidor CIFS e `false` se estiver desativada.

Exemplo

O exemplo a seguir habilita a criptografia SMB necessária para o tráfego SMB de entrada para o servidor CIFS no SVM VS1:

```

cluster1::> vserver cifs security modify -vserver vs1 -is-smb-encryption
-required true

cluster1::> vserver cifs security show -vserver vs1 -fields is-smb-
encryption-required
vserver  is-smb-encryption-required
-----
vs1      true

```

Determine se os clientes estão conectados usando sessões SMB criptografadas

Você pode exibir informações sobre sessões SMB conectadas para determinar se os clientes estão usando conexões SMB criptografadas. Isso pode ser útil para determinar se as sessões de cliente SMB estão se conectando com as configurações de segurança desejadas.

Sobre esta tarefa

As sessões de clientes SMB podem ter um dos três níveis de criptografia:

- unencrypted

A sessão SMB não está encriptada. Nem a criptografia no nível de máquina virtual de storage (SVM) nem no nível de compartilhamento são configuradas.

- partially-encrypted

A criptografia é iniciada quando ocorre a conexão em árvore. A criptografia no nível de compartilhamento está configurada. A criptografia no nível da SVM não está ativada.

- encrypted

A sessão SMB está totalmente encriptada. A criptografia no nível da SVM está ativada. A encriptação do nível de partilha pode ou não estar ativada. A configuração de criptografia no nível da SVM substitui a configuração de criptografia no nível de compartilhamento.

Passos

1. Execute uma das seguintes ações:

Se você quiser exibir informações sobre...	Digite o comando...
Sessões com uma configuração de criptografia especificada para sessões em um SVM especificado	<code>`vserver cifs session show -vserver vserver_name {unencrypted</code>
partially-encrypted	<code>encrypted} -instance`</code>

Se você quiser exibir informações sobre...	Digite o comando...
A configuração de criptografia para um Session ID específico em um SVM especificado	<code>vserver cifs session show -vserver <i>vserver_name</i> -session-id <i>integer</i> -instance</code>

Exemplos

O comando a seguir exibe informações detalhadas da sessão, incluindo a configuração de criptografia, em uma sessão SMB com um Session ID de 2:

```
cluster1::> vserver cifs session show -vserver vs1 -session-id 2 -instance
      Node: nodel
      Vserver: vs1
      Session ID: 2
      Connection ID: 3151274158
Incoming Data LIF IP Address: 10.2.1.1
      Workstation: 10.1.1.2
      Authentication Mechanism: Kerberos
      Windows User: DOMAIN\joe
      UNIX User: pcuser
      Open Shares: 1
      Open Files: 1
      Open Other: 0
      Connected Time: 10m 43s
      Idle Time: 1m 19s
      Protocol Version: SMB3
      Continuously Available: No
      Is Session Signed: true
      User Authenticated as: domain-user
      NetBIOS Name: CIFS_ALIAS1
      SMB Encryption Status: Unencrypted
```

Monitorar estatísticas de criptografia SMB

Você pode monitorar estatísticas de criptografia SMB e determinar quais sessões estabelecidas e conexões de compartilhamento são criptografadas e quais não são.

Sobre esta tarefa

O `statistics` comando no nível avançado de privilégios fornece os seguintes contadores, que podem ser utilizados para monitorizar o número de sessões SMB encriptadas e partilhar ligações:

Nome do contador	Descrições
<code>encrypted_sessions</code>	Fornecer o número de sessões criptografadas do SMB 3,0

Nome do contador	Descrições
<code>encrypted_share_connections</code>	Fornece o número de compartilhamentos criptografados nos quais uma conexão em árvore aconteceu
<code>rejected_unencrypted_sessions</code>	Fornece o número de configurações de sessão rejeitadas devido à falta de capacidade de criptografia do cliente
<code>rejected_unencrypted_shares</code>	Fornece o número de mapeamentos de compartilhamento rejeitados devido à falta de capacidade de criptografia do cliente

Esses contadores estão disponíveis com os seguintes objetos estatísticos:

- `cifs` Permite monitorizar a encriptação SMB para todas as sessões SMB 3,0.

As estatísticas SMB 3,0 são incluídas na saída para o `cifs` objeto. Se você quiser comparar o número de sessões criptografadas com o número total de sessões, você pode comparar a saída para o contador com a saída `established_sessions` para `encrypted_sessions` o contador.

Se você quiser comparar o número de conexões de compartilhamento criptografadas com o número total de conexões de compartilhamento, você pode comparar a saída para o contador com a saída `connected_shares` para `encrypted_share_connections` o contador.

- `rejected_unencrypted_sessions` Fornece o número de vezes que uma tentativa foi feita para estabelecer uma sessão SMB que requer criptografia de um cliente que não suporta criptografia SMB.
- `rejected_unencrypted_shares` Fornece o número de vezes que uma tentativa foi feita para se conectar a um compartilhamento SMB que requer criptografia de um cliente que não suporta criptografia SMB.

Você deve iniciar uma coleta de amostras de estatísticas antes de poder visualizar os dados resultantes. Você pode exibir dados da amostra se não parar a coleta de dados. Parar a coleta de dados dá-lhe uma amostra fixa. Não interromper a coleta de dados dá a você a capacidade de obter dados atualizados que você pode usar para comparar com consultas anteriores. A comparação pode ajudá-lo a identificar tendências.

Passos

1. Defina o nível de privilégio como avançado `set -privilege advanced`
2. Iniciar uma coleta de dados `statistics start -object {cifs|smb1|smb2} -instance instance -sample-id sample_ID [-node node_name]`

Se você não especificar o `-sample-id` parâmetro, o comando gera um identificador de amostra para você e define esse exemplo como a amostra padrão para a sessão CLI. O valor para `-sample-id` é uma cadeia de texto. Se você executar esse comando durante a mesma sessão CLI e não especificar o `-sample-id` parâmetro, o comando sobrescreverá a amostra padrão anterior.

Opcionalmente, você pode especificar o nó no qual deseja coletar estatísticas. Se você não especificar o nó, a amostra coletará estatísticas para todos os nós no cluster.

3. Use o `statistics stop` comando para parar de coletar dados para a amostra.

4. Exibir estatísticas de criptografia SMB:

Se você quiser ver informações para...	Digite...
Sessões criptografadas	<code>`show -sample-id <i>sample_ID</i> -counter encrypted_sessions</code>
<code><i>node_name</i> [-node <i>node_name</i>]</code>	Sessões criptografadas e sessões estabelecidas
<code>`show -sample-id <i>sample_ID</i> -counter encrypted_sessions</code>	<code>established_sessions</code>
<code><i>node_name</i> [-node <i>node_name</i>]</code>	Conexões de compartilhamento criptografadas
<code>`show -sample-id <i>sample_ID</i> -counter encrypted_share_connections</code>	<code><i>node_name</i> [-node <i>node_name</i>]</code>
Conexões de compartilhamento criptografadas e compartilhamentos conetados	<code>`show -sample-id <i>sample_ID</i> -counter encrypted_share_connections</code>
<code>connected_shares</code>	<code><i>node_name</i> [-node <i>node_name</i>]</code>
Sessões não criptografadas rejeitadas	<code>`show -sample-id <i>sample_ID</i> -counter rejected_unencrypted_sessions</code>
<code><i>node_name</i> [-node <i>node_name</i>]</code>	Conexões de compartilhamento não criptografadas rejeitadas
<code>`show -sample-id <i>sample_ID</i> -counter rejected_unencrypted_share</code>	<code><i>node_name</i> [-node <i>node_name</i>]</code>

Se você quiser exibir informações apenas para um único nó, especifique o parâmetro opcional `-node`.

5. Voltar para o nível de privilégio de administrador `set -privilege admin`

Exemplos

O exemplo a seguir mostra como você pode monitorar as estatísticas de criptografia SMB 3,0 na máquina virtual de armazenamento (SVM) VS1.

O seguinte comando move-se para o nível de privilégio avançado:

```
cluster1::> set -privilege advanced

Warning: These advanced commands are potentially dangerous; use them
only when directed to do so by support personnel.
Do you want to continue? {y|n}: y
```

O comando a seguir inicia a coleta de dados para uma nova amostra:

```
cluster1::*> statistics start -object cifs -sample-id
smbencryption_sample -vserver vs1
Statistics collection is being started for Sample-id:
smbencryption_sample
```

O comando a seguir interrompe a coleta de dados para essa amostra:

```
cluster1::*> statistics stop -sample-id smbencryption_sample
Statistics collection is being stopped for Sample-id:
smbencryption_sample
```

O comando a seguir mostra sessões criptografadas SMB e sessões estabelecidas SMB pelo nó da amostra:


```
cluster2::*> statistics show -object cifs -counter
established_sessions|encrypted_sessions|node_name -node node_name
```

```
Object: cifs
Instance: [proto_ctx:003]
Start-time: 4/12/2016 11:17:45
End-time: 4/12/2016 11:21:45
Scope: vsim2
```

Counter	Value
-----	-----
established_sessions	1
encrypted_sessions	1

2 entries were displayed

O comando a seguir mostra o número de sessões SMB não criptografadas rejeitadas pelo nó da amostra:

```
clus-2::*> statistics show -object cifs -counter
rejected_unencrypted_sessions -node node_name
```

```
Object: cifs
Instance: [proto_ctx:003]
Start-time: 4/12/2016 11:17:45
End-time: 4/12/2016 11:21:51
Scope: vsim2
```

Counter	Value
-----	-----
rejected_unencrypted_sessions	1

1 entry was displayed.

O comando a seguir mostra o número de compartilhamentos SMB conectados e compartilhamentos SMB criptografados pelo nó da amostra:

```
clus-2::*> statistics show -object cifs -counter
connected_shares|encrypted_share_connections|node_name -node node_name

Object: cifs
Instance: [proto_ctx:003]
Start-time: 4/12/2016 10:41:38
End-time: 4/12/2016 10:41:43
Scope: vsim2
```

Counter	Value
connected_shares	2
encrypted_share_connections	1

2 entries were displayed.

O comando a seguir mostra o número de conexões de compartilhamento SMB não criptografadas rejeitadas pelo nó da amostra:

```
clus-2::*> statistics show -object cifs -counter
rejected_unencrypted_shares -node node_name

Object: cifs
Instance: [proto_ctx:003]
Start-time: 4/12/2016 10:41:38
End-time: 4/12/2016 10:42:06
Scope: vsim2
```

Counter	Value
rejected_unencrypted_shares	1

1 entry was displayed.

Informações relacionadas

[Determinando quais objetos e contadores de estatísticas estão disponíveis](#)

["Visão geral do gerenciamento e monitoramento de desempenho"](#)

Comunicação de sessão LDAP segura

Conceitos de assinatura e vedação LDAP

A partir do ONTAP 9, você pode configurar a assinatura e a vedação para habilitar a

segurança da sessão LDAP em consultas para um servidor AD (ative Directory). Você deve configurar as configurações de segurança do servidor CIFS na máquina virtual de armazenamento (SVM) para corresponder às do servidor LDAP.

A assinatura confirma a integridade dos dados de carga útil LDAP usando tecnologia de chave secreta. A vedação criptografa os dados de carga útil LDAP para evitar a transmissão de informações confidenciais em texto não criptografado. Uma opção *LDAP Security Level* indica se o tráfego LDAP precisa ser assinado, assinado e selado, ou não. A predefinição é `none`.

A assinatura LDAP e a vedação no tráfego CIFS são ativadas no SVM com a `-session-security-for-ad-ldap` opção de `vserver cifs security modify` comando.

Ative a assinatura LDAP e a vedação no servidor CIFS

Antes que o servidor CIFS possa usar assinatura e vedação para comunicação segura com um servidor LDAP do ative Directory, você deve modificar as configurações de segurança do servidor CIFS para habilitar a assinatura e a vedação LDAP.

Antes de começar

Você deve consultar o administrador do servidor AD para determinar os valores de configuração de segurança apropriados.

Passos

1. Configure a configuração de segurança do servidor CIFS que permite o tráfego assinado e selado com servidores LDAP do ative Directory: `vserver cifs security modify -vserver vserver_name -session-security-for-ad-ldap {none|sign|seal}`

Você pode ativar assinatura (`sign`, integridade de dados), assinatura e vedação (`seal`, integridade e criptografia de dados) ou nenhum `none`, sem assinatura ou vedação). O valor padrão é `none`.

2. Verifique se a configuração de segurança de assinatura e vedação LDAP está definida corretamente: `vserver cifs security show -vserver vserver_name`



Se o SVM usar o mesmo servidor LDAP para consultar o mapeamento de nomes ou outras informações do UNIX, como usuários, grupos e netgroups, você deverá ativar a configuração correspondente com `-session-security` a opção do `vserver services name-service ldap client modify` comando.

Configurar LDAP em TLS

Exporte uma cópia do certificado de CA raiz autoassinado

Para usar LDAP em SSL/TLS para proteger a comunicação do ative Directory, primeiro você deve exportar uma cópia do certificado CA raiz autoassinado do ative Directory Service para um arquivo de certificado e convertê-lo em um arquivo de texto ASCII. Esse arquivo de texto é usado pelo ONTAP para instalar o certificado na máquina virtual de storage (SVM).

Antes de começar

O Serviço de certificados do ativo Directory já deve estar instalado e configurado para o domínio ao qual o servidor CIFS pertence. Você pode encontrar informações sobre a instalação e configuração dos Serviços de certificados do ativo diretor consultando a Biblioteca Microsoft TechNet.

["Microsoft TechNet Library: technet.microsoft.com"](https://technet.microsoft.com)

Passo

1. Obtenha um certificado de CA raiz do controlador de domínio que está no `.pem` formato de texto.

["Microsoft TechNet Library: technet.microsoft.com"](https://technet.microsoft.com)

Depois de terminar

Instale o certificado no SVM.

Informações relacionadas

["Microsoft TechNet Library"](https://technet.microsoft.com)

Instale o certificado de CA raiz autoassinado no SVM

Se a autenticação LDAP com TLS for necessária ao vincular a servidores LDAP, primeiro você deverá instalar o certificado de CA raiz autoassinado no SVM.

Sobre esta tarefa

Quando o LDAP sobre TLS está ativado, o cliente LDAP do ONTAP no SVM não oferece suporte a certificados revogados no ONTAP 9.0 e 9.1.

A partir do ONTAP 9.2, todos os aplicativos do ONTAP que usam comunicações TLS podem verificar o status do certificado digital usando o protocolo OCSP (Online Certificate Status Protocol). Se o OCSP estiver ativado para LDAP através de TLS, os certificados revogados serão rejeitados e a conexão falhará.

Passos

1. Instale o certificado CA raiz autoassinado:
 - a. Inicie a instalação do certificado: `security certificate install -vserver vservice_name -type server-ca`

A saída do console exibe a seguinte mensagem: `Please enter Certificate: Press <Enter> when done`
 - b. Abra o arquivo de certificado `.pem` com um editor de texto, copie o certificado, incluindo as linhas que começam com `-----BEGIN CERTIFICATE-----` e terminam com `-----END CERTIFICATE-----`, e cole o certificado após o prompt de comando.
 - c. Verifique se o certificado é exibido corretamente.
 - d. Conclua a instalação pressionando Enter.
2. Verifique se o certificado está instalado: `security certificate show -vserver vservice_name`

Ative LDAP através de TLS no servidor

Antes que o servidor SMB possa usar TLS para comunicação segura com um servidor LDAP do ativo Directory, você deve modificar as configurações de segurança do servidor

SMB para ativar o LDAP sobre TLS.

A partir do ONTAP 9.10.1, a vinculação de canal LDAP é suportada por padrão para conexões LDAP do ative Directory (AD) e serviços de nome. O ONTAP tentará a vinculação de canais com conexões LDAP somente se o Start-TLS ou LDAPS estiver ativado junto com a segurança da sessão definida para assinar ou selar. Para desativar ou reativar a vinculação de canais LDAP com servidores AD, use o `-try-channel-binding-for-ad-ldap` parâmetro com o `vserver cifs security modify` comando.

Para saber mais, consulte:

- ["Visão geral da LDAP"](#)
- ["2020 requisitos de vinculação de canal LDAP e assinatura LDAP para Windows"](#).

Passos

1. Configure a configuração de segurança do servidor SMB que permite a comunicação LDAP segura com servidores LDAP do ative Directory: `vserver cifs security modify -vserver vserver_name -use-start-tls-for-ad-ldap true`
2. Verifique se a configuração de segurança LDAP sobre TLS está definida como true: `vserver cifs security show -vserver vserver_name`



Se o SVM usar o mesmo servidor LDAP para consultar o mapeamento de nomes ou outras informações do UNIX (como usuários, grupos e netgroups), você também deve modificar a `-use-start-tls` opção usando o `vserver services name-service ldap client modify` comando.

Informações sobre direitos autorais

Copyright © 2025 NetApp, Inc. Todos os direitos reservados. Impresso nos EUA. Nenhuma parte deste documento protegida por direitos autorais pode ser reproduzida de qualquer forma ou por qualquer meio — gráfico, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, gravação em fita ou storage em um sistema de recuperação eletrônica — sem permissão prévia, por escrito, do proprietário dos direitos autorais.

O software derivado do material da NetApp protegido por direitos autorais está sujeito à seguinte licença e isenção de responsabilidade:

ESTE SOFTWARE É FORNECIDO PELA NETAPP "NO PRESENTE ESTADO" E SEM QUAISQUER GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO, CONFORME A ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE DESTES DOCUMENTOS. EM HIPÓTESE ALGUMA A NETAPP SERÁ RESPONSÁVEL POR QUALQUER DANO DIRETO, INDIRETO, INCIDENTAL, ESPECIAL, EXEMPLAR OU CONSEQUENCIAL (INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, AQUISIÇÃO DE PRODUTOS OU SERVIÇOS SOBRESSALIENTES; PERDA DE USO, DADOS OU LUCROS; OU INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS), INDEPENDENTEMENTE DA CAUSA E DO PRINCÍPIO DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, POR RESPONSABILIDADE OBJETIVA OU PREJUÍZO (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA OU DE OUTRO MODO), RESULTANTE DO USO DESTES SOFTWARES, MESMO SE ADVERTIDA DA RESPONSABILIDADE DE TAL DANO.

A NetApp reserva-se o direito de alterar quaisquer produtos descritos neste documento, a qualquer momento e sem aviso. A NetApp não assume nenhuma responsabilidade nem obrigação decorrentes do uso dos produtos descritos neste documento, exceto conforme expressamente acordado por escrito pela NetApp. O uso ou a compra deste produto não representam uma licença sob quaisquer direitos de patente, direitos de marca comercial ou quaisquer outros direitos de propriedade intelectual da NetApp.

O produto descrito neste manual pode estar protegido por uma ou mais patentes dos EUA, patentes estrangeiras ou pedidos pendentes.

LEGENDA DE DIREITOS LIMITADOS: o uso, a duplicação ou a divulgação pelo governo estão sujeitos a restrições conforme estabelecido no subparágrafo (b)(3) dos Direitos em Dados Técnicos - Itens Não Comerciais no DFARS 252.227-7013 (fevereiro de 2014) e no FAR 52.227- 19 (dezembro de 2007).

Os dados aqui contidos pertencem a um produto comercial e/ou serviço comercial (conforme definido no FAR 2.101) e são de propriedade da NetApp, Inc. Todos os dados técnicos e software de computador da NetApp fornecidos sob este Contrato são de natureza comercial e desenvolvidos exclusivamente com despesas privadas. O Governo dos EUA tem uma licença mundial limitada, irrevogável, não exclusiva, intransferível e não sublicenciável para usar os Dados que estão relacionados apenas com o suporte e para cumprir os contratos governamentais desse país que determinam o fornecimento de tais Dados. Salvo disposição em contrário no presente documento, não é permitido usar, divulgar, reproduzir, modificar, executar ou exibir os dados sem a aprovação prévia por escrito da NetApp, Inc. Os direitos de licença pertencentes ao governo dos Estados Unidos para o Departamento de Defesa estão limitados aos direitos identificados na cláusula 252.227-7015(b) (fevereiro de 2014) do DFARS.

Informações sobre marcas comerciais

NETAPP, o logotipo NETAPP e as marcas listadas em <http://www.netapp.com/TM> são marcas comerciais da NetApp, Inc. Outros nomes de produtos e empresas podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.